

DISCIPLINA: SSO 000018 – SERVIÇO SOCIAL E PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES.

CARGA HORÁRIA: 60 HS

PROFESSORA: Maria Madalena do Nascimento Sartim

6º PERÍODO – 2011

PROGRAMA

I – EMENTA

Teorias organizacionais e gerenciais relacionadas com as condições históricas da produção social: a distribuição do poder e o controle de suas fontes. As tendências da organização e gestão do trabalho como alternativas aos modelos elitizantes: o processo decisório, os atuais mecanismos de reprodução da força de trabalho, culturas e simbologias, as inovações tecnológicas, novas condições da produção e as estratégias de reforma e mudanças institucionais/organizacionais/gerenciais, de âmbito público, privado e social não governamental. O Serviço Social nas relações de trabalho entre diferentes níveis de poder e dominação: desafios postos pela gestão das políticas sociais, atendendo as diferentes esferas e interesses; alternativas e possibilidades de ação na gestão dos conflitos sociais e na construção da emancipação humana.

II - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, o marco analítico conceitual da gestão da produção social (do fordismo a acumulação flexível), nas esferas públicas e privadas, suscitando-lhe a compreensão da distribuição do poder, do processo decisório e dos atuais mecanismos de reprodução da força de trabalho.

Que o aluno possa:

- Compreender o marco teórico marxista e weberiano que trata da burocracia, estrutura, funcionamento e das relações sociais de poder que se produzem no contexto das organizações nas quais são demandadas ações do Serviço Social;
- Conhecer e analisar o contexto de diferentes instituições;
- Formular críticas e alternativas frente aos desafios postos atualmente pela gestão das instituições;
- Sensibilizar e preparar os alunos para atuarem como sujeitos transformadores da Gestão do Trabalho

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Teorias organizacionais e gerenciais: instituição da organização (modelos gerenciais) nos diferentes enfoques teóricos

- a) As formas de gestão: heterogestão, Cogestão e Autogestão
- b) A perspectiva Marxista, sua crítica. O modelo de racionalidade auto-gestionário, e as alternativas de ação da gestão social nessa perspectiva. Caracterização das instituições que se configuram com estes pressupostos.
- c) A perspectiva sociológica weberiana e as premissas do modelo racional-legal hetero-gestionário. Definição dos processos de dominação carismática, patrimonial e racional legal. Caracterização das instituições que se alinham a estes pressupostos teóricos.

- d) O enfoque da administração científica, o contexto histórico e o controle da força de trabalho via o Taylorismo, Fordismo. Caracterização das instituições com esta proposta.
- e) O enfoque da organização do trabalho na “acumulação flexível”: o contexto das mudanças estruturais no campo econômico, político (Estado) e da reestruturação da produção e do Trabalho. Reflexão sobre os desafios que este projeto em curso impõe a gestão das políticas e serviços sociais no Brasil. Caracterização das instituições que se configuram com esta proposta.

UNIDADE II – O Processo Decisório e a negociação como elementos da gestão democrática.

- As mudanças organizações do trabalho de âmbito público, empresarial e social não governamental: a questão da repartição do poder
- O processo decisório nas organizações: elementos para a compreensão da dimensão política da decisão e da negociação
- Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- Cultura e poder nas organizações: as relações de micro-poder
- Propostas alternativas à administração dos interesses contraditórios entre empresa e trabalhadores/Estado e funcionários.

UNIDADE III – O Serviço Social nas relações de trabalho entre diferentes níveis de poder e dominação

- As organizações como espaço contraditório da prática do Serviço Social
- O processo de reestruturação produtiva e as novas demandas organizacionais do Serviço Social.
- Elementos para uma análise de organização

NOTA: Outros títulos serão apresentados oportunamente no decorrer do curso.

IV – METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida mediante de aulas expositivas e dialogadas, seminários sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada, laboratório de pesquisa e conferências.

V – AVALIAÇÃO

É necessária a presença do aluno em 75% das atividades realizadas e obtenha nota mínima referente a sete (7,0) para sua total aprovação, conforme Regimento Interno da UFES. O processo de avaliação constará de:

- 1) Uma prova individual em dois tempos. A primeira com pontuação de zero a quatro, a segunda com pontuação de zero a quatro, mais o seminário de zero a dois pontos
- 2) Seminário: até 02 pontos por aluno. Será avaliada a participação individual no conjunto da apresentação do grupo.
- 3) Orientação do trabalho de Análise da Instituição campo de Estágio Será atribuído nota de 0 a 10
- 4) Aulas expositivas e palestras com dirigentes de Instituições.

VI – BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Douglas Gerson. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão Pública**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

FARIA, José Henrique de. **Relações de poder e formas de gestão**. Curitiba: Criar, 1985.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. 3ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1987.

CASTORIADIS, C. Autogestão e hierarquia. In: **Socialismo ou Bárbarie**. São Paulo: Brasiliense, p. 211-226.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, Organizações e Instituição**. Petrópolis: Vozes, 1977, p.101 a 189

HARVEY, D. Do Fordismo à acumulação flexível. In. **A Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 1992. p. 135-162.

HIRATA, Helena et all. Alternativa, Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma fordista. São Paulo: ABET, 1991, mimeo.

MALAGUTI, Manuel L. A ideologia do modelo japonês de gestão. Ensaio FEE. Porto Alegre, ano 17, nº 1, 1996.

MOTTA, Fernando C. P. **O que é a Burocracia**. São Paulo: Abril Cultural, Brasiliense.1985.

NETTO, J.P.; BRAZ, M. O capitalismo contemporâneo. In: **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2006 Cap. 9. p. 211-241.

WEBER, M. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1963. p. 97-104/ p. 229-24

WRIGHT, Erik Olin. **Classe Crise e Estado**. Rio de Janeiro:Zahar, 1974.

ZIBAS, D.M.L. O reverso da medalha: os limites da administração industrial participativa. In: CARLEIAL, L.; VALLE, R. **Reestruturação produtiva e mercado de trabalho no Brasil**. São Paulo: HUCITEC-ABET, 1997. p. 122-139.

FLEURY, Maria Tereza L.(org). **Cultura e poder nas organizações**.

FOULCAUT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.

_____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FREITAS, Maria das Graças. A concepção de Michel Foucault sobre o poder. Cadernos de Textos, UFPB, 1986.

GOMES, Luiz Flávio et all. Tomada de Decisão Gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

GUTIERREZ, Luis Gustavo. **Gestão comunicativa; maximizando a criatividade**. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 1999.

LINDBLOM, Charles E. **O Processo de Decisão Política**. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1981.

LEBRUM, G. **O que é poder**. São Paulo:enfoques e abordagens. Brasiliense, 1981

MATUS, Carlos. **Estratégias Políticas: Chimpanzé, Maquiavel e Gandhi**. São Paulo, FUNDAP, 1996.

_____. **Adeus, Senhor presidente: governantes e governados**. São Paulo: FUNDAP, 1996.

FALEIROS, V. P. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1985.

FREIRE, L. M..B. **O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, 2003.

KARSC, V. M. S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo, Cortez, 1987.

MOTA, A. E. **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 1998.

Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 4.

WEISSHAUPT, Jean R. **As funções sócio institucionais do Serviço Social**. São Paulo:Cortez, 1985.